

## RECOBRAMENTO DE IMPLANTE EM REGIÃO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TECIDO CONJUNTIVO: UM RELATO DE CASO

Taynar Nérika Fonteneles de Oliveira Soares<sup>1</sup>

Iran Hermes da Silva Filho<sup>2</sup>

Marcus Vinícius Reis de Araujo Carvalho<sup>3</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O recobrimento de implantes com tecido conjuntivo é uma técnica eficaz para corrigir defeitos mucosos periimplantares, especialmente em casos de exposição do implante ou falta de tecido mole, que comprometem a estética e a saúde periimplantar. A técnica aumenta a espessura tecidual, forma mucosa queratinizada e melhora a estabilidade gengival, contribuindo para o sucesso estético e funcional dos implantes a longo prazo. **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma paciente que possui perda de tecido de proteção em região de implante, cujo impacto estético e funcional têm uma expressão significativa na harmonia do sorriso. **METODOLOGIA:** As informações contidas neste trabalho foram adquiridas por meio de revisão do prontuário, entrevista com a paciente, registro fotográfico do método diagnóstico e das técnicas aplicadas, aos quais o paciente foi submetido e sob revisão de literatura. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, apresentou-se com exposição da plataforma do implante e discromia na região do segundo pré-molar inferior direito. Após avaliação clínica e radiográfica, indicou-se cirurgia de recobrimento periimplantar com enxerto de tecido conjuntivo. Realizou-se rebatimento de retalho parcial com tunelizadores, descontaminação da superfície do implante com EDTA 24% e liberação do retalho além da linha mucogengival. O enxerto foi fixado ao colarinho do implante com fio de polipropileno 5.0, seguido de suturas suspensórias para deslocamento coronal do retalho. As suturas foram removidas após 10 dias e, aos 90 dias, observou-se recobrimento total da plataforma do implante e indução de nova queratinização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No presente relato de caso observou-se que o recobrimento de implantes com enxerto conjuntivo é uma técnica eficaz, segura e previsível, para restaurar a estética e a saúde periimplantar, proteger contra agressões externas, melhorar a estabilidade gengival, favorecer o sucesso a longo prazo do implante, otimizar resultado em áreas com deficiência de tecido mole e devolver estética e bem-estar ao paciente.

**Descritores:** Estética Dentária. Politetrafluoretileno. Saúde Bucal.

<sup>1</sup>Autora. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). <sup>2</sup>Coautor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). <sup>3</sup>Graduado em Odontologia pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí (2011). Especialista em Implantodontia pela SLMandic (2012-2014). Mestre em Periodontia pela SLMandic (2018-2020). Professor de Cursos de Pós-Graduação PI-MA-CE. Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientador do Relato de Caso.